

Modelo de proposta Completa

Este é o modelo da proposta – a segunda etapa do processo de solicitação de apoio ao Instituto C&A. Por favor, descreva os itens a seguir em no máximo dez páginas (excluindo anexos).

Ao nos enviar a proposta por e-mail, solicitamos que copie um representante de cada organização que esteja participando da iniciativa.

PARTE 1: VISÃO GERAL

| | |
|--|--|
| Título da iniciativa | |
| Descrição em uma frase | |
| Foco geográfico | |
| Número esperado de beneficiários diretos e/ou número de beneficiários da organização | |
| Nome da organização e dados de contato | |
| Duração | <i>Datas de início e de término da iniciativa para a qual o auxílio é solicitado</i> |
| Outros parceiros | <i>Outros parceiros que participam da iniciativa</i> |
| Custo total (em reais) | <i>Custo total estimado</i> |
| Apoio solicitado (em reais) | <i>Valor solicitado ao Instituto C&A</i> |
| Cofinanciamento (em reais) ¹ | <i>Recursos de outra origem além do apoio do Instituto C&A (financeiro ou técnico)</i> |

PARTE 2: CONTEXTO

- Descreva o problema que a sua iniciativa pretende abordar (máximo de 150 palavras).
- Homens e mulheres são afetados de maneiras diferentes pelo problema que você descreve? Em caso afirmativo, como isso se dá?
- Por que você acredita ser importante abordar isso agora? O que aconteceria sem a sua iniciativa?

PARTE 3: DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

¹ Cofinanciamento é definido como recursos financeiros ou em espécie que são adicionais ao financiamento do Instituto C&A e apoiam diretamente a implementação da iniciativa e a obtenção dos resultados empenhados na aprovação. Tipos de cofinanciamento: auxílios, empréstimos, investimentos em participações, apoio empenhado em espécie.

- Como a sua iniciativa abordará o problema central identificado acima? Descreva em detalhes as atividades, os resultados e os pressupostos nos quais se baseiam a sua estratégia.
- É importante conhecermos os riscos que a sua iniciativa pode enfrentar. Mencione o que você considera uma ameaça à possibilidade de alcançar os resultados esperados. Há algum risco de consequências/resultados não desejados? Como você pretende mitigar esses riscos?
- Como a sua iniciativa aborda os diferentes impactos de problemas enfrentados por mulheres e homens? Como ela promove justiça de gênero?
- Como os participantes (especialmente trabalhadores, produtores agrícolas, vítimas/indivíduos em risco de trabalho forçado, entre outros) podem ser envolvidos no design da iniciativa e no estabelecimento de prioridades?
- Tendo em vista a missão do Instituto C&A de acelerar a transformação da indústria da moda, por que você acha que devemos financiar a sua iniciativa?
- Como a sua iniciativa pode aproveitar o aprendizado e o sucesso de outros esforços semelhantes e ir além do que já foi tentado anteriormente?

PARTE 4: COMO ALCANÇAR E MENSURAR RESULTADOS

- Como a sua iniciativa contribuirá para uma mudança sistêmica, em nível nacional ou regional? Explique como o setor privado, a sociedade civil e/ou o setor público contribuirão para essa transformação.
- Como a sua iniciativa pode ser replicada e ampliada por toda a indústria da moda?
- Como você pretende manter os resultados após o término do apoio do Instituto C&A?
- Cada programa do Instituto C&A tem a sua própria teoria de mudança, que é fundamental para a mensuração de resultados. Isso tudo está descrito nos anexos deste documento. Por favor, use o modelo de Marco Lógico (Anexo 1) para descrever como a sua iniciativa pretende contribuir para um ou mais² dos indicadores-chave de desempenho (KPIs) dos nossos programas.

Indicadores de desempenho (KPIs):

PROGRAMA “MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO”

1. Número de trabalhadores com melhores condições de trabalho e melhor remuneração
 - 1.1. Número de fábricas e oficinas de costura que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho
 - 1.2. Número de iniciativas para promover mudanças desenvolvidas por fábricas e oficinas de costura para melhorar as condições de trabalho
 - 1.3. Número de stakeholders que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho
 - 1.4. Número de mudanças promovidas por partes interessadas para melhorar as condições de trabalho

² A sua iniciativa deve contribuir para, no mínimo, dois KPIs se a sua solicitação de financiamento for igual ou superior a EUR 500 mil.

2. Número de mecanismos de divulgação e transparência usados pela indústria para melhorar as condições de trabalho
 - 2.1. Número de pessoas ou organizações que usam o(s) mecanismo(s)
 - 2.2. Número de organizações sendo avaliadas pelo(s) mecanismo(s)
3. Número de acordos de negociação coletiva
 - 3.1. Número de trabalhadores cobertos por acordo(s) de negociação coletiva
4. Número de mulheres liderando esforços para melhorar as condições de trabalho
5. Número de *stakeholders* colaborando
6. Número de organizações parceiras fortalecidas

Veja o Anexo 2 para subindicadores específicos do programa Melhores Condições de Trabalho e suas definições.

PROGRAMA “INCENTIVO ALGODÃO SUSTENTÁVEL”

1. Número de toneladas de algodão sustentável produzidas
2. Aumento na porcentagem de produtores de algodão sustentável certificados/auditados
3. Número de hectares com produção de algodão sustentável
4. Aumento da porcentagem da renda líquida dos agricultores
5. Número de políticas e normas em apoio ao cultivo de algodão sustentável
6. Aumento na porcentagem da compra de algodão sustentável por marcas
7. Número de mulheres em papéis de liderança nas comunidades agrícolas

PROGRAMA “COMBATE AO TRABALHO FORÇADO E AO TRABALHO INFANTIL”

1. Número de homens e mulheres resgatados que foram treinados, possuem emprego e meios de subsistência viáveis
2. Número de crianças em situação de risco ou resgatadas matriculadas na escola
3. Documentação de melhorias em políticas ligadas ao trabalho forçado e ao trabalho infantil (qualitativo)
4. Estruturas comunitárias em operação para prevenir o trabalho forçado e o trabalho infantil (qualitativo)
5. Número de marcas colaborando com iniciativas para melhorar a proteção aos trabalhadores
6. Número de matérias na mídia com foco em trabalho forçado e em trabalho infantil na indústria da moda
7. Número de trabalhadores participantes de programas de direitos e empoderamento (especifique)

MODA CIRCULAR

O Instituto C&A está desenvolvendo a Teoria de Mudança para MODA CIRCULAR (incluindo o uso de produtos químicos). Entre em contato conosco para receber orientação adicional sobre os KPIs aplicáveis a esse programa.

- Aplicamos uma lente de justiça de gênero a todo o nosso trabalho. Por favor, inclua em seu Marco Lógico (veja Anexo 1) o modo como a sua iniciativa contribuirá para um ou mais dos nossos KPIs de justiça de gênero:

- Número de mulheres liderando ações para melhoria das condições de trabalho (KPI #4 programa Melhores Condições de Trabalho)
 - Número de mulheres em papéis de liderança nas comunidades agrícolas (KPI #7 programa Incentivo ao Algodão Sustentável)
 - Número de trabalhadoras participantes de programas de direitos e empoderamento (KPI #7 Trabalho Forçado e Infantil)
 - Número de políticas e práticas no local de trabalho que consideram questões de gênero, incluindo políticas sobre violência baseada em gênero (qualitativo)
 - Mudanças em locais com situações relatadas de violência baseada em gênero
- Toda iniciativa que apoiamos deve reportar os indicadores:
 1. Inclua pelo menos uma dessas medidas de alcance:
 - 1.1. Número de trabalhadores/produtores rurais/vítimas ou pessoas em risco de trabalho forçado ou infantil que serão diretamente impactados por sua iniciativa. Desagregue os dados por sexo (=número de beneficiários diretos) e país de origem.
 - 1.2. Número de beneficiários da organização. Todas as organizações que adotam ou usam a ferramenta ou plataforma.
 2. Relacione todas as contribuições financeiras para a sua iniciativa, em reais, desagregando por tipo (cofinanciamento no início e recursos de alavancagem durante a implementação³) e fonte (outras fundações, setor público, setor privado, doadores bilaterais, doadores multilaterais).
 3. Como você irá mensurar o engajamento/a adoção da sua iniciativa por atores da indústria da moda, como marcas, fornecedores, outros atores da cadeia de fornecimento, organizações de trabalhadores, grupos de produtores e governos? Qual é a adoção esperada ano a ano?
 - Por favor, descreva como você irá monitorar e avaliar os indicadores de resultados, definir a linha de base e as metas descritos em seu Marco Lógico. Por favor, consulte o Anexo 4 para as nossas diretrizes de monitoramento e avaliação (M&A):
 - Descreva como a linha de base (qualitativa e quantitativa) será estabelecida e, se necessário, delinheie seus planos para a avaliação de linha de base (em até três meses a partir do início da iniciativa).
 - Forneça detalhes sobre o seu plano de monitoramento e avaliação (relatórios semestrais, avaliação de meio termo e auto-avaliação ou avaliação externa final).
 - Descreva os recursos financeiros e humanos dedicados a monitoramento e avaliação.

³ Recursos alavancados são os recursos adicionais – além daqueles esperados e empenhados para a própria iniciativa no momento de aprovação – que são mobilizados mais tarde como resultado direto ou indireto da iniciativa. Como tal, recursos alavancados não fazem parte do plano financeiro empenhado no início. Portanto, não são definidos como cofinanciamento. Recursos alavancados podem ser financiamentos paralelos de outras iniciativas; empréstimos; investimentos em participações.

PART 5: BACKGROUND ORGANIZACIONAL

- Quem são seus principais parceiros de implementação? Como eles foram envolvidos no desenvolvimento da proposta e quais são seus respectivos papéis e responsabilidades na sua iniciativa?
- Qual é a sua qualificação e a de sua equipe para gerenciar orçamentos dessa dimensão e desse tipo?
- O que torna a sua organização e seus parceiros (se relevante) capazes de implementar a iniciativa de maneira bem-sucedida? Inclua uma breve descrição de experiências relevantes.
- Que tipo de experiência a sua organização e seus parceiros (se relevante) possuem no fortalecimento da equidade de gênero e dos direitos das mulheres? De quais capacitações adicionais você precisa?
- Indique as receitas projetadas da sua organização para os próximos três anos (aplicável somente para propostas com valor igual ou superior a **BRL 1.825.000,00**).

PARTE 6: FINANCIAMENTO

- Qual o valor do apoio financeiro você está solicitando ao Instituto C&A?
- Forneça um orçamento detalhado por atividades para a iniciativa, com discriminação individual por item (custo unitário x número de unidades). Solicitamos que mostre claramente o cofinanciamento, com desagregação individual por linha (desejado e assegurado), e identifique os recursos que irão para as organizações parceiras. O orçamento também deve discriminar separadamente os custos de monitoramento e avaliação (M&A).
- Anexe à proposta as cartas de comprometimento dos cofinanciadores. Caso o cofinanciamento não possa ser assegurado ou não estiver sendo solicitado, deixe isso claro na proposta.

Por favor, envie também os seguintes documentos também devem ser enviados junto à proposta (na forma de anexos):

- Cronograma do programa (por exemplo, um diagrama de Gantt), incluindo as datas para os principais produtos e as etapas do processo, bem como o número de beneficiários diretos ao longo do tempo e por país.
- Cópia do cartão de CNPJ.
- Contabilidade auditada nos últimos três anos.
- Até três referências, contendo nome, cargo e dados de contato.
- Diagrama organizacional da equipe que atuará na iniciativa, com a descrição das qualificações e das experiências relevantes às suas funções. Descreva, ainda, a experiência da equipe na gestão de orçamentos de dimensões/tipo semelhantes a este.
- Comprovação da formação da equipe que atua com grupos vulneráveis/crianças e jovens (se relevante).
- Avaliação externa da atuação da organização nos últimos três anos, se disponível.

Instituto C&A

Anexo 1: Modelo de Marco Lógico

Todas as propostas devem incluir um Marco Lógico no formato abaixo. Isso dá uma ideia de como a sua iniciativa apresentará os resultados, incluindo os pressupostos e os riscos subjacentes. Um modelo lógico vincula produtos e resultados às atividades/processos e aos pressupostos/princípios teóricos por trás de sua iniciativa. Marcos Lógicos completos em geral apresentam uma forma triangular, com muitas atividades no lado esquerdo, levando a produtos e menos resultados no lado direito.

| Objetivo | | Qual o objetivo da iniciativa (que mudança a iniciativa irá buscar) | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|--|--|
| Atividades | Produtos | Resultados | Pressupostos e riscos | Indicadores de resultados | Linha de base | Metas | Meios de verificação |
| Os processos, as ferramentas, os eventos, a tecnologia e as ações que são uma parte intencional da implementação iniciativa. As atividades resultam em produtos no curto prazo e em resultados no longo prazo. | Resultado direto das atividades da iniciativa. Produtos devem ser contribuições concretas e mensuráveis para se chegar aos resultados. | Mudanças desejadas de comportamento entre a população alvo (p.ex., parar de fumar; usar mosquiteiros; ter acesso à água limpa). Efeitos de curto prazo devem ser obtidos dentro de 1 a 3 anos, ao passo que efeitos de <u>longo prazo</u> | <p>Pressupostos são hipóteses sobre fatores que podem afetar o progresso ou o sucesso da iniciativa.</p> <p>Riscos explicam possíveis ameaças ao alcance de produtos ou resultados.</p> | Indicadores quantitativos ou qualitativos para mensurar os resultados. Eles devem incluir ao menos um dos KPIs relacionados no Anexo 2. Para iniciativas que solicitem financiamento igual ou superior a BRL 1.825.000,00, devem ser incluídos mais | Descrição qualitativa ou quantitativa de cada indicador de resultados antes do início da iniciativa a partir do qual o progresso será avaliado. | As metas que a iniciativa deseja alcançar para cada indicador de resultados durante um tempo específico. Inclua uma data para cada meta. | Especifique a fonte de informação para mensurar ou verificar os indicadores. |

Instituto C&A

| Objetivo | Qual o objetivo da iniciativa (que mudança a iniciativa irá buscar) | | | | | | |
|----------|---|---|--|---|--|--|--|
| | | devem ser obtidos dentro de 4 a 5 anos. Resultados geralmente são expressos com um verbo. Por exemplo, como diminuído, ampliado, melhorado ou sustentado. | | de um dos KPIs, seguidos de subindicadores, quando relevante. | | | |

Anexo 2: Programa Melhores Condições de Trabalho: definição dos KPIs e subindicadores

| | |
|-------------------|---|
| KPI padrão | Subindicador, a ser incluído junto com o KPI quando relevante |
|-------------------|---|

| KPI do programa Melhores Condições de Trabalho/subindicador(es) | Definição |
|--|---|
| KPI #1. Número de trabalhadores beneficiados com melhores condições de trabalho e remuneração | <i>A mudança deve ocorrer como resultado da sua iniciativa (não mudanças que teriam acontecido de qualquer modo sem a sua iniciativa).</i> |
| 1.1 Número de fábricas que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho | <i>Mede o alcance – são muitas fábricas pequenas ou poucas fábricas grandes? Frequentemente, isso será usado para calcular o KPI #1 (número de fábricas que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho ou remuneração x número médio de trabalhadores por fábrica).</i> |
| 1.2 Número de mudanças promovidas por fábricas para melhorar as condições de trabalho | <i>Mede a profundidade da mudança – quantas mudanças cada fábrica está promovendo e de quais tipos? Além do número de mudanças, apresente uma descrição qualitativa de cada mudança.</i> |
| 1.3 Número de <i>stakeholders</i> que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho | <i>Mede o alcance – são muitas partes interessadas pequenas ou poucas partes interessadas grandes?</i> |
| 1.4 Número de mudanças promovidas por outras partes interessadas para | <i>Mede a profundidade da mudança – quantas mudanças cada parte interessada está promovendo e de quais tipos? Além do número, apresente uma descrição qualitativa de</i> |

| | |
|---|--|
| melhorar as condições de trabalho | <i>cada mudança.</i> |
| KPI #2. Número de mecanismos de divulgação e transparência usados para melhorar as condições de trabalho | <i>Esses mecanismos devem divulgar publicamente os indicadores, que por sua vez precisam ser regularmente atualizados para permitir comparações periódicas. A publicação não é suficiente; os dados devem ser usados por sindicatos, trabalhadores, marcas, governos, empregadores ou outros grupos para informar suas decisões.</i> |
| 2.1 Número de pessoas/organizações usando o mecanismo | <i>i) Indivíduos que acessam os dados ii) Indivíduos que contribuem com os dados. Isso é relevante apenas se sua iniciativa é baseada em dados colaborativos (recenseadores/pesquisadores empregados por parceiros não devem ser considerados aqui).</i> |
| 2.2 Número de organizações avaliadas pelo mecanismo | <i>Normalmente, é o número de fábricas ou marcas que são avaliadas ou classificadas.</i> |
| KPI #3. Número de acordos de negociação coletiva (ANC) | <i>i) Novos ANCs negociados como resultado da sua iniciativa ii) ANCs já existentes ampliados como resultado da sua iniciativa Além do número de ANCs, forneça uma descrição do conteúdo, especialmente como a iniciativa resultou em benefícios acima do mínimo legal.</i> |
| 3.1 Número de trabalhadores cobertos pelo acordo de negociação coletiva | <i>Se o ANC considerar apenas a fábrica, este será o número de trabalhadores têxteis na fábrica. Se a abrangência do ANC for regional ou nacional, então este KPI será uma estimativa do número de trabalhadores têxteis cobertos na região ou no país em que a iniciativa será realizada.</i> |
| KPI #4. Número de mulheres liderando esforços para melhorar as condições de trabalho | <i>Mulheres que tomaram a iniciativa de tentar mudar algo como resultado das suas atividades. Descreva o tipo de mudança que elas buscam e se seus esforços foram bem-sucedidos ou não. Apenas o treinamento de mulheres ou o aumento da sua conscientização não é suficiente para este KPI.</i> |

| | |
|--|---|
| KPI #5. Número de <i>stakeholders</i> colaborando | <i>Número de diferentes <u>organizações</u> trabalhando juntas como resultado de sua iniciativa (exclui parceiros locais ou organizações colaborativas que recebem recursos para trabalhar na implementação).</i> |
| KPI #6. Número de organizações parceiras fortalecidas | <i>Recursos e tempo investidos para ajudar os parceiros a melhorar a capacidade de alcançar resultados.</i> |

Programa Incentivo ao Algodão Sustentável: definição dos KPIs

| KPIs do programa Incentivo ao Algodão Sustentável | Definição |
|--|---|
| KPI #1. Número de toneladas de algodão sustentável produzidas | <i>Mensura as toneladas de fibra de algodão sustentável produzidas. Algodão sustentável é definido como algodão produzido sob padrões certificados por terceiros, como Organic, BCI, CMIA, FairTrade etc.</i> |
| KPI #2. Aumento na porcentagem de produtores certificados/auditados | <i>Informe o número de produtores que adotam práticas de cultivo de algodão sustentável.</i> |
| KPI #3. Número de hectares com produção de algodão sustentável | <i>Mencione o número de hectares utilizados para produção de algodão sustentável</i> |
| KPI #4. Aumento na porcentagem da renda líquida de produtores | <i>Mensura o aumento nos níveis de renda de produtores conforme o KPI #2 comparado com nível de renda de produtores convencionais no mesmo ano. O rendimento líquido dos produtores (receitas – despesas) deve incluir apenas a renda gerada por atividades rurais, como agricultura, pecuária, atividades de microempreendimentos agrícolas etc.</i> |
| KPI #5. Número de políticas e normas em apoio ao cultivo de | <i>Conta o número de políticas e normas adotadas nos níveis administrativos nacional, regional ou local que promovem o cultivo de algodão sustentável. Pode incluir (mas não</i> |

| | |
|---|--|
| <p>algodão sustentável</p> | <p><i>se limita a):</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>i. Incentivos fiscais a produtores de algodão sustentável ou empresas engajadas na cadeia de valores do algodão sustentável.</i> <i>ii. Subsídios a produtores de algodão sustentável ou empresas engajadas na cadeia de valor do algodão sustentável.</i> <i>iii. Apoio institucional ao cultivo de algodão sustentável por meio da promoção de colaboração de instituições acadêmicas, instituições de pesquisa em agricultura e entidades de pesquisa de economia mista.</i> <i>iv. Reconhecimento de padrões de algodão sustentável como prioridade em documentos de políticas.</i> <i>v. Apoio à infraestrutura (mão-de-obra, terra, recursos físicos) para dar suporte a iniciativas de cultivo de algodão sustentável.</i> |
| <p>KPI #6. Aumento no percentual de compra do algodão sustentável pelas marcas</p> | <p><i>Informe a quantidade de toneladas de fibra de algodão sustentável usada e que é relatada coletivamente por marcas e revendedores.</i></p> |
| <p>KPI#7. Número de mulheres em papéis de liderança nas comunidades agrícolas</p> | <p><i>Inclui (mas não se limita a) mulheres que:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>i. estão na direção de organizações de produtores agrícolas</i> <i>ii. são gestoras agrícolas</i> <i>iii. gerenciam campos de demonstração</i> <i>iv. gerenciam centros de insumos sustentáveis</i> <i>v. número de mulheres em sindicatos agrícolas</i> <i>vi. número de mulheres engajadas no beneficiamento e comercialização de algodão e outros produtos agrícolas consorciados</i> |

Programa Combate ao Trabalho Forçado e ao Trabalho Infantil: definição dos KPIs

| KPIs do programa Combate ao Trabalho Forçado e ao Trabalho Infantil | Definição |
|--|--|
| KPI #1. Número de homens e mulheres resgatados que foram treinados, com emprego e meios de subsistência viáveis | <p><i>Sobreviventes são mulheres e homens que foram resgatados de trabalho forçado/em regime de servidão/infantil ou conseguiram sair por si mesmos da sua condição de exploração.</i></p> <p><i>Meios de subsistência viáveis referem-se a emprego ou oportunidades de negócios criadas por meio da iniciativa para assegurar que os sobreviventes estão ganhando a vida de maneira digna.</i></p> |
| KPI #2. Número de crianças em situação de risco ou resgatadas matriculadas na escola | <p><i>Sobreviventes são crianças e jovens que foram resgatados de trabalho forçado/em regime de servidão/infantil ou conseguiram sair por si mesmos da sua condição de exploração.</i></p> <p><i>Crianças em risco são aquelas vulneráveis à exploração (trabalho forçado e infantil) devido a fatores socioeconômicos e/ou políticos.</i></p> <p><i>Esses sobreviventes são matriculados pela iniciativa no ensino formal (oferecido pelo governo/instituições educacionais afiliadas).</i></p> |
| KPI #3. Documentação de melhorias em políticas relacionadas ao trabalho forçado e ao trabalho infantil | <p><i>Captura os resultados da defesa de políticas realizada pela iniciativa, como:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>i. mudanças positivas nas políticas relativas a trabalho forçado e infantil</i> <i>ii. melhor aplicação de políticas existentes relativas a trabalho forçado e infantil.</i> <p><i>Este é um indicador qualitativo.</i></p> |
| KPI #4. Estruturas comunitárias em operação para prevenir trabalho forçado e o trabalho infantil | <p><i>Diz respeito às ações comunitárias e a grupos, plataformas ou redes implementadas como medidas preventivas contra o trabalho forçado e infantil.</i></p> <p><i>As estruturas comunitárias podem incluir representantes da governança local (como Panchayats, na Índia), instituições educacionais governamentais, grupos de autoajuda, organizações comunitárias, clubes locais etc. Este é um indicador qualitativo.</i></p> |

| | |
|---|---|
| KPI #5. Número de marcas que colaboram com iniciativas para melhorar a proteção a trabalhadores | <i>Mensura o número de marcas internacionais ou nacionais que colaboram para proteger direitos humanos de trabalhadores e garantir que não haja trabalho forçado e infantil na cadeia de fornecimento.</i> |
| KPI #6. Número de matérias na mídia com foco em trabalho forçado e em trabalho infantil na indústria da moda | <i>Considera o número de relatos sobre trabalho forçado e/ou infantil mostrados nas mídias sociais, na mídia impressa ou eletrônica como resultado da iniciativa.</i> |
| KPI #7. Número de trabalhadores participando de programas de direitos e empoderamento (discriminar) | <i>Computa o número de homens e mulheres participantes que a iniciativa está atingindo por meio de desenvolvimento de capacidades, orientação sobre direitos trabalhistas e responsabilidades, bem como empoderamento via informação. Discrimine por gênero.</i> |

Justiça de Gênero: definição dos KPIs

| Justiça de Gênero | Definição |
|--|--|
| KPI #1. Número de políticas e práticas no local de trabalho que consideram questões de gênero | <i>Computa o número de políticas e práticas no ambiente de trabalho (na cadeia de fornecimento da indústria da moda, tais como fábricas e oficinas de costura, locais de compra ou fazendas de algodão) que são implementadas e garantem a proteção de direitos humanos das mulheres.</i> |
| KPI #2. Percentual de redução de casos relatados de violência de gênero | <i>Essa porcentagem é calculada comparando-se o número da linha de base de casos relatados sobre violência de gênero com o número de casos relatados após a implementação da sua iniciativa. OBS: A implementação da iniciativa pode também levar a um aumento nos casos relatados de violência de gênero, na medida em que as mulheres se tornam mais conscientes desse tipo de violência e se sentem empoderadas a relatar abusos. Isso</i> |

precisa ser considerado no contexto de cada iniciativa.

Anexo 3: Requisitos mínimos de monitoramento e avaliação (M&A)

Todas as nossas parcerias devem alinhar-se aos requisitos mínimos de monitoramento e avaliação, que podem ajudar-nos a compreender melhor se estamos alcançando o impacto desejado. Em casos excepcionais, podemos optar pela aplicação seletiva desses requisitos, dependendo do contexto, da dimensão e do tipo do financiamento, do programa e da capacidade de nossos parceiros para implementar a iniciativa.

Requisito mínimo #1: Elaboração de planos de M&A

Todas as iniciativas devem incluir planos de M&A definidos e totalmente dotados de recursos antes da aprovação da nossa Diretoria. A Teoria de Mudança ou o Marco Lógico devem alinhar-se aos principais indicadores de desempenho (KPIs) do programa pertinente. No mínimo, esperamos ver o seguinte no plano de M&A:

- **Indicadores SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazos definidos)** alinhados a pelo menos um ou, se a solicitação for de EUR 500 mil ou mais, pelo menos dois KPIs na Teoria de Mudança do programa pertinente (por exemplo, Melhores Condições de Trabalho ou Algodão Sustentável).

- **Linha de base** estabelecida em até três meses após o início da implementação. A linha de base inclui uma descrição do problema a ser abordado e das condições atuais, com dados de cada indicador, quando disponíveis.

- **Marco Lógico ou Teoria de Mudança** desenvolvido na fase de elaboração da proposta. É um pré-requisito para a aprovação do financiamento.
 - O Marco Lógico deve ser apresentado como uma matriz que mostra a progressão desde as atividades planejadas até a obtenção dos produtos e resultados e devem contar com linha de base, indicadores e metas claramente especificados (vide Anexo 1).
 - A Teoria de Mudança deve ser desenvolvida para iniciativas nas quais o Marco Lógico é considerado inapropriado. Essa teoria é utilizada para delinear claramente caminhos causais desde os produtos até os resultados/impactos e para identificar pressupostos e vetores de resultados.

- **Avaliações e relatórios:** o plano de M&A identificará quando as avaliações serão realizadas, incluindo avaliações de meio termo e finais, conforme apropriado.
 - Todas as iniciativas devem prever autoavaliações, com um cronograma de avaliação pré-estabelecido.

- Iniciativas acima de BRL 2.737.500,00 devem incluir uma avaliação independente (realizada por um consultor em avaliação externo). Nós apoiaremos o desenvolvimento dos Termos de Referência, à seleção dos consultores e à supervisão desse processo.
- **Recursos:** o plano de M&A detalhará quem é o responsável pelo M&A na organização parceira e apresentará um orçamento para monitoramento e avaliação.

Requisito mínimo #2: Implementação de planos de M&A

Nós atuaremos com cada um de nossos parceiros para garantir a estrita adesão ao plano de M&A. Solicitamos que quaisquer alterações, como mudanças no Marco Lógico ou na Teoria de Mudança, nos indicadores ou no cronograma de relatórios e avaliação, sejam previamente discutidas e acordadas. No mínimo, esperamos que:

- **Indicadores sejam usados:** critérios SMART adotados e indicadores usados para avaliar o progresso em direção aos resultados. Se os indicadores forem mudados ou abandonados, solicitaremos uma explicação com as justificativas.
- **O progresso seja monitorado em relação à linha de base:** dados regularmente compilados, tratados e analisados para verificação de progresso.
- **Avaliações e relatórios sejam feitos conforme planejado** e de acordo com nossos critérios. Avaliações são usadas para análise de produtos/resultados e impactos (quando possível) de acordo com critérios definidos de relevância, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade. Avaliações incluirão ainda evidências de escala (ou potencial para isso).
- **Monitoramento e avaliação sejam financiados conforme planejado**, incluindo gastos de acordo com o orçamento. Devemos também discutir e concordar quanto a quaisquer mudanças propostas no financiamento ou no orçamento.

Requisito mínimo #3: Avaliação

Todas as iniciativas devem ser monitoradas e avaliadas. Todos os relatórios e as avaliações devem estar alinhados aos nossos critérios e fornecer evidências de produtos e resultados, sustentabilidade da iniciativa, escala e gestão geral da iniciativa.

Nesse requisito, solicitamos:

- **Autoavaliação e relatórios** elaborados pelo parceiro de acordo com nossas diretrizes de avaliação (encontradas aqui).
- **Uma avaliação independente** realizada para iniciativas com valor superior a EUR 750 mil. Essa avaliação deve ser feita por um consultor externo, independente do parceiro e da sua equipe de gestão.
- **Relatório e processo de avaliação:** fornecerá dados sobre quando a avaliação ocorreu, quem estava envolvido, quais foram as principais questões abordadas e a metodologia, incluindo a aplicação dos critérios, as informações básicas e o contexto da iniciativa a ser avaliada, bem como as conclusões, as recomendações e as lições aprendidas.

Em caso de dúvidas sobre os requisitos mínimos descritos, entre em contato com o nosso Especialista de Avaliação, João Martinho.

Agradecemos por seu alinhamento aos nossos requisitos mínimos e esperamos trabalhar juntos para obter melhores resultados.